



ERIS FELIPE SANTOS DA SILVA<sup>1</sup>; ANDRÉ NARVAES DA ROCHA CAMPOS<sup>2</sup>

A interferência inadequada no meio ambiente reflete diretamente na saúde humana. Essas interferências geralmente são provenientes do avanço populacional relacionado ao processo de formação de novos centros urbanos. Este contexto, aliado ao avanço desordenado e sem planejamento, se torna fomentador do surgimento de novas doenças e possibilita a proliferação de doenças pré-existentes. Doenças como Dengue, Chikungunya e Zika Vírus, transmitidas por *Aedes aegypti*, possuem grande destaque no país pela grande quantidade de infectados. No entanto, embora seja muito conhecida a distribuição destas doenças, são necessárias informações sobre os fatores se correlacionam com sua ocorrência para subsidiar ações de prevenção com maior eficácia. O objetivo deste trabalho foi correlacionar a incidência das arboviroses transmitidas por *Aedes aegypti* com os indicadores de desenvolvimento humano e de qualidade ambiental. As informações socioeconômicas e ambientais e os dados de incidência de arboviroses no Brasil foram obtidas de fontes oficiais. Estes dados, segmentados por estado, foram avaliadas por meio das análises de correlação de Pearson utilizando o ambiente R (R Core Team). Paralelamente foi construído um Dashboard no programa PowerBI para melhor exploração dos dados utilizados na pesquisa. A partir dos dados encontrados, observou-se a correlação dos casos de dengue relacionados à emissão gases do efeito estufa, principalmente, o CO<sub>2</sub>. Observou-se também correlação dos dados de incidência de dengue com os dados de IDH e com o PIB. A incidência de dengue também se correlacionou com os dados de vendas de agrotóxicos, como inseticida, fungicida e herbicida. Demonstrou-se que os casos de Chikungunya notificados da Amazônia legal se correlacionaram com o desmatamento na região. Os casos de Zika, não se correlacionaram com nenhum dos demais indicadores. Com os resultados, também foi possível a criação de Dashboard, para interação dos dados coletados e correlacionados. Tais resultados abrem a possibilidade para o fomento de novas investigações, principalmente para o estudo dos fatores que levam a correlação dos casos dessas doenças com os indicadores avaliados. Além disso, possibilitou reafirmar a ligação das questões de saúde pública às questões ambientais, demonstrando que a valorização do ambiente redonda em benefícios para a saúde da população.

<sup>1</sup>Aluno - IFSudesteMG/Campus Rio Pomba - felipeeris91@gmail.com

<sup>2</sup>Orientador - IFSudesteMG/Campus Rio Pomba - andre.campos@ifsudestemg.edu.br

---

**PALAVRAS CHAVE:** AMBIENTE, CORRELAÇÃO DE DADOS, SAÚDE.

**Apoio(s):** IF Sudeste MG

---